

E-23  
①

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
COORDENADORIA DO ENSINO BÁSICO E NORMAL  
DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

Guias Curriculares para o  
ensino de 1º grau.

Comunicação e Expressão.  
Língua Portuguesa.

A reprodução deste material só  
será permitida com autorização da  
Divisão de Assistência Pedagógica.

Coordenação Geral

Delma Conceição Carchedi

JAIRO FERNANDO DE JESUS FREITAS

RITTA DE CÁSSIA ARAÚJO CENTOLA

## INTRODUÇÃO

Se encontramos de um lado a minoria de professores de Língua Portuguesa que tenta mudar procedimentos didáticos fundamentados em contribuições da Linguística, vemos por outro lado uma grande maioria insatisfeita, às vezes, amedrontada com mudanças que são urgentes e necessárias. A formação para ensino de língua que receberam baseava-se em conceitos, hoje, superados diante dos progressos da Linguística, conceitos que necessitam de reformulação para se atingirem os objetivos reais do ensino da língua materna. Isto tem entravado a evolução do ensino de nossa língua na escola de 1º grau a ponto de nos depararmos com a situação insustentável da atualidade.

Algumas causas dessa situação poderiam ser assim elencadas:

1. desconhecimento dos objetivos do ensino da língua;
2. falta de fundamentos científicos;
3. a gramática normativa, principalmente a análise sintática, é ensinada como fim;
4. os modelos oferecidos aos alunos são de uma língua que, praticamente, quase desconhecem;
5. seqüência, lógica e flexibilidade ausentes dos atuais programas.

Enfim, o aluno não aprende a língua de hoje e seu funcionamento, as possibilidades que ela oferece para que ele se comunique efetivamente.

O guia que ora se apresenta baseia-se no caráter funcional da língua e está centrado no objetivo geral da matéria : desenvolver a habilidade de comunicar-se mais ampla e mais eficazmente nas diferentes situações de discurso:

- Troca de informação,
- Manifestação de emoções,
- Manifestações volitivas, etc.

Língua e Pensamento são conceitos inseparáveis, interdependentes. Enquanto se aprende língua, estrutura de língua, desenvolvem-se os esquemas mentais pela possibilidade de abstrair das coisas e do tempo, que a língua permite. Processos e procedi-

mentos lingüísticos favorecem o pensamento, e a sua organização. Não devemos esperar que um se realize primeiro; a partir do momento em que a criança adquire a linguagem, os dois se inter-influenciam. Daí a importância do ensino da língua para a simultânea evolução dos dois tipos de estrutura. O objetivo, pois, consiste fundamentalmente, em favorecer a aquisição de comportamentos de língua e de pensamento e não apenas em informar.

A objetivos gerais e finais correspondem objetivos intermediários a serem atingidos no decorrer de 8 séries, observada a progressão na aquisição dos comportamentos, para que ocorra aprendizagem eficazmente.

Correspondem, ainda, atividades gerais e variadas que serão realizadas por meio de técnicas eficientes, de livre escolha do professor. Não se trata de expectativa de aprendizagem, mas de realidade que o aluno viverá: saber usar a língua como veículo de comunicação. Para que isso ocorra, cumpre-nos esclarecer o que segue:

1. Qual a função da gramática para um estudante de 1º grau, se considerarmos que ele é competente falante de sua língua nativa?

Considerando que :

- para as modernas teorias lingüísticas a Gramática é a expressão explícita da capacidade em grande parte inconsciente do falante,
- nessas mesmas teorias a busca da geração lingüística vai acompanhada por um esforço de formalização referido às transformações que possuem também um poder regulador de filtro e que eliminam certas estruturas, quando estão mal formadas,
- o falante nativo, embora de posse de capacidade lingüística que lhe fornece os modelos da língua, pode produzir orações pouco ou não aceitáveis.

Neste trabalho, Gramática é a explicitação dos conhecimentos que o falante-nativo tem a respeito do funcionamento da sua língua.

Nesse sentido gramática é diferente da tradicional gramática normativa que ditava regras prescritivas para o uso erudito da língua. Decorre, dai, que o papel da Gramática é tornar o falante consciente do sistema de transformações que os mo-

deles sofram para atingir um grau de aceitabilidade, dentro da língua. Partindo da sua própria linguagem o aluno será levado a reconhecer e utilizar formas características de outros registros (por exemplo, o do professor). Este papel da gramática está ligado ao desenvolvimento mental e aos processos de equilibração e nos dá maior possibilidade de compreender o processo de contínuo desenvolvimento lingüístico de um falante.

2. O que define e caracteriza uma língua é a sua estrutura. O estudo de uma língua se faz através de padrões lingüísticos atuais. Aprende-se uma língua pela aplicação de esquemas operatórios à análise e explicação da mesma língua. O aluno só mente dominará a língua quando for capaz de explicitar suas estruturas e operações. Não é a gramática normativa que ensina língua, mas sim a própria língua. Diante disso, ensinar língua é ensinar através de exercícios de língua (exercícios estruturais, de análise, de síntese, de classificação, de relacionamento, de transformações), para que o aluno se habilite a usar a língua para produção e compreensão de frases, na medida em que consegue variedade e complexidade de estruturas e amplia suas possibilidades de escolha e seleção ao comunicar-se.

3. Infelizmente ainda hoje, há acentuada preocupação com o binômio certo/errado, e aqui a gramática normativa encontra fundamentos para ditar normas que, freqüentemente, destroem a livre expressão. Concordamos que haja necessidade de algumas normas para se comunicar, normas, no entanto, que a própria língua acentue, aquilo que é tido como aceitável, considerando-se tempo (quando se fala) e espaço (onde se fala), funcionamento e evolução da língua, a fim de não se ensinarem padrões lingüísticos arcaicos, desvinculados de nossa realidade-hoje.

4. Faz-se tanta análise, principalmente sintática, realizam-se tantos estudos teóricos, ensina-se uma terminologia tão extensa, que muitos se convencem de estarem, assim, ensinando língua. Não constataram ainda - o que é pena - que o aluno, às vezes, sabe fazer uma análise, mas não aprendeu a elaborar uma frase aceitável. A necessidade que ele sente é de dominar a língua sem preocupações analíticas, normativas ou corretivas. Precisamos mudar radicalmente, reduzir ao mínimo qualquer prescrição normativa. Evidentemente ortografia oficial e acentuação podem ser deduzidas de normas pré-fixadas.

5. A linguagem não fornece apenas meios à expressão do pensamento e do sentimento, mas ainda ao funcionamento da imaginação criadora. O aspecto construtivo suportaria de modo mais adequado a hipótese da interdependência dos processos lingüísticos e mentais. De fato, a linguagem é bem um trabalho: uma atividade estruturante do sujeito, destinada a elaborar e dar formas ao conteúdo de suas experiências. Mesmo quando dela nos servimos para a comunicação, continua sempre um instrumento de representação imaginativa, de construção do real.

6. A respeito de desenvolvimento:

- a) Objetivos e atividades estão graduados, para que uma etapa prepare a seguinte. As atividades preci sam ser vistas como conjunto; elas se interligam, tornam-se interdependentes.
- b) A intensidade dependerá do nível que os alunos apresentarem e do bom senso do professor ao dosar o conteúdo, mas o mínimo indicado deverá ser exigido e avaliado.
- c) O conteúdo é mero instrumento para se atingir objetivo; não poderá ser considerado fim em si.
- d) A técnica, cujo processo de escolha cabe ao professor, só tem sentido como meio para se atingir objetivo.
- e) O objetivo geral só será atingido, se se atingirem os objetivos mais específicos, em seqüência.
- f) As experiências do aluno são o ponto de partida para o ensino.
- g) A linguagem oral, ponto de partida para o desenvolvimento da habilidade lingüística, deve ser preocupação constante do professor: o aluno precisa ouvir e falar com mais eficiência. Que não se repita a situação atual, quando a tônica é linguagem escrita e leitura.
- h) O estudo de textos literários ou não e obras se fará com vista aos objetivos. Não se quer ênfase para textos literários, mas sim equilíbrio entre estes e outros tipos de textos.
- i) A leitura, tanto oral quanto silenciosa, de textos será considerada e sempre valorizada.

- j) A redação se processará num crescendo: composição de textos simples para mais complexos, sem que haja preocupação de correção excessiva, que inibe e frustra o aluno.
- l) É enfatizada, neste trabalho, a estrutura da oração. Ela é o objeto da gramática. A estrutura do discurso foi deixada para uma etapa posterior.
- m) Objetivos relativos à fase inicial de domínio das técnicas de leitura e de escrita não foram especificados, quando envolviam compromisso com métodos de alfabetização.
- n) Exercícios serão planejados e elaborados, para que o aluno, partindo de sua própria linguagem, identifique e produza formas características de outros registros. Os alunos devem expressar-se de acordo com estruturas lingüísticas aceitáveis conforme o registro. Quando isto não ocorrer:
  - 1. detectar-se-ão as falhas;
  - 2. procurar-se-á graduar as dificuldades apresentadas pelos alunos, e
  - 3. elaborar-se-ão exercícios estruturais e de transformações (negativa, passiva, interrogativa, transposição, supressão, ampliação, transitiva-intransitiva, etc.).
- o) Finalmente, sistematização de fatos gramaticais e a terminologia correspondente a eles só poderão ocorrer após o aluno ter os mecanismos introjetados, e mesmo assim ambas devem ser evitadas ao máximo para não voltarmos ao tradicional ou maskarmos a gramática normativa com roupagem nova.

Nota: As convenções utilizadas no guia traduzem-se :

- (\*) habilidade enfocada sem preocupação de sistematização.
- (x) habilidade enfocada com preocupação de sistematização.
- (o) habilidade adquirida, observando-se manutenção.

Com relação às atividades, utiliza-se apenas a convenção (x), porque elas são sempre realizadas em situação definida.

## O B J E T I V O S G E R A I S

"Cultivo de linguagens que ensejem ao aluno o contato coerente com os seus semelhantes e a manifestação harmônica de sua personalidade, nos aspectos físicos, psíquico e espiritual, ressaltando-se à Língua Portuguesa como expressão da Cultura Brasileira. (Resolução nº 8 CFE, artº 3º, letra a).

Objetivo que se descreve:

- desenvolvimento da habilidade de comunicar-se mais precisa e eficazmente dentro do grupo social;
- ajustamento e participação nos padrões do grupo pela aquisição de informações e habilidades aceitas por ele através do domínio da linguagem oral e escrita;
- auto-realização pela satisfação pessoal por eficiência na comunicação, na integração e na busca de seus valores ideais.

O aluno conseguirá, ao longo e ao final dos 8 anos do curso de 1º grau:

- a) conscientizar-se da existência de um substrato para a linguagem aparentado com o racional, isto é, com relação entre o nível operatório e o plano lingüístico;
- b) reconhecer sua "competência" lingüística e os modelos que ela lhe oferece a fim de poder adequá-la às normas gerais (A língua é um sistema de estruturas coerentes.);
- c) usar em seus enunciados todo o sistema de transformações que a língua oferece, para que obtenha, além de boa aceitabilidade em seus enunciados, formas novas para expressar-se. Não há limites de formas novas, as possibilidades de transformações são infinitas;
- d) compreender em seus múltiplos aspectos o processo da comunicação e analisá-lo;
- e) passar da linguagem oral, predominantemente situada, para a contextual, principalmente escrita;

- f) usar a língua em todas as áreas de estudo, ajustando-a especificamente (Ciências, Estudos Sociais...);
- g) reconhecer, classificar e usar os diferentes tipos de registro;
- h) obter entretenimento pessoal;
- i) criar formas novas de expressão a partir do exercício da atividade crítica;
- j) desenvolver critérios para o estabelecimento de escala de valores;
- l) obter elementos que lhe possibilitem a compreensão do homem;
- m) obter elementos que lhe facultem a melhor compreensão e valorização do povo e da cultura brasileira;
- n) obter elementos que lhe propiciem a compreensão e valorização da cultura de outros povos, em especial o português.

## OBJETIVOS

O aluno conseguirá:

- A) Expressar-se oralmente

1. em pensamentos completos e claros.....
  2. com seqüência.....
  3. pronunciando com clareza e correção as palavras.....
  4. selecionando e procurando evidenciar as idéias importantes.....
  5. com vocabulário adequado...
  6. com espontaneidade e seguранça, ritmo e entonação adequados, para transmitir com expressividade.....
  7. observando a concordância nominal e verbal.....
  8. observando a regência de nomes e verbos.....
  9. empregando os elementos constitutivos da oração para:
    - 9.1. criar novos tipos de frase, usando de transformações.....
    - 9.2. recriar a partir de uma estrutura qualquer dada.....
  10. empregando as diferentes estruturas da língua portuguesa em seus diferentes regístrulos:
    - a) a estrutura dos vocábulos,
    - b) os elementos constitutivos da oração:
      - a estrutura dos diferentes tipos de frase.
      - a estrutura da oração simples.....
    - c) os processos de coordenação e subordinação.....
      - as possibilidades de substituições, repetições e a organização dos elementos em esquemas novos (criatividade).....

B) Ouvir:

1. reproduzir.....
2. resumir .....
3. identificar a seqüência
  - 3.1. dos fatos.....
  - 3.2. das idéias.....
4. identificar a idéia principal
  - 4.1. de explicações, palestras, diálogos, discursos, noticiários: textos denotativos.....
  - 4.2. de textos conotativos.
5. identificar os participantes do discurso.....
6. detectar características físicas dos personagens.....
7. detectar características psicológicas dos personagens..
8. detectar características do ambiente físico descritivo.
9. determinar e analisar atitudes e reações das personagens.....
10. determinar e analisar relações (de tempo-espáço, causa-efeito).....
11. delimitar partes .....
12. identificar pormenores.....
13. identificar as funções da linguagem.....
14. distinguir fato de hipótese
15. distinguir opinião de argumento.....

1	2	3	4	5	6	7	8
x	x	x	x	x	x	x	x
*	*	x	x	x	x	x	x
*	x	x	x	*	*	x	x
				*	x	x	x
				*	*	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
				x	x	x	x
				x	x	x	x
				x	x	x	x
				x	x	x	x
				x	x	x	x
				x	x	x	x

C) Ler para:

1. reproduzir.....
2. determinar o significado das palavras do texto com um mínimo de 70% de acerto.....
3. incorporar ao vocabulário ativo as palavras novas para ele (vocabulário passivo) e dispor delas (empregá-las corretamente).....
4. resumir.....

	1	2	3	4	5	6	7	8
5. identificar seqüência	*	x	x	x	x	x	x	x
5.1. dos fatos.....				*	*	x	x	x
5.2. das idéias.....								
6. identificar a idéia principal:								
6.1. textos denotativos....	x	x	x	x	x	x	x	x
6.2. textos conotativos...		x	x	x	x	x	x	x
7. identificar personagens...	x	x	x	x	x	x	x	x
8. detectar características físicas das personagens...	x	x	x	x	x	x	x	x
9. detectar características psicológicas das personagens.....	x	x	x	x	x	x	x	x
10. detectar características do ambiente físico descrito	x	x	x	x	x	x	x	x
11. determinar e analisar as atitudes e reações das personagens.....					x	x	x	x
12. detectar características do tempo.....					x	x	x	x
13. determinar e analisar relações (de causa-efeito, tempo-espacô).....					x	x	x	x
14. delimitar partes				*	x	x	x	x
15. identificar pormenores								
16. identificar a estrutura dos texto informativo e narrativo:								
a) levantamento e análise das funções da linguagem	x	x	x	x	x	x	x	
b) composição do texto								
-ordem em que os acontecimento ter-se-iam dado;	x	x	x	x	x	x	x	x
-ordem em que os argumentos apresentados deveriam ser expostas:					*	x	x	x
-alteração na ordem exposta dos fatos.....		x	x	x	x	x	x	x
-alteração na ordem exposta dos argumentos.....					*	x	x	x
-valor composicional dessa alteração.....						*		x
17. identificar pormenores estilísticos ao nível do seu conhecimento lingüístico.		x	x	x	x	x	x	x

	1	2	3	4	5	6	7	8
18. observar, oralmente, fluência, entonação, pronúncia correta e clara, segurança para transmitir com expressividade.....		x	x	x	x	x	x	x
19. adquirir na leitura silenciosa, quando necessária, rapidez, mantendo a expressividade.....						x	x	x
20. classificar (recortes, etc;)			x	x	x	x	x	x
21. organizar o material coletado.....			x	x	x	x	x	x
22. fazer:- anotações..... - resumos (sumários).. - sinóticos..... - fichamentos.....			x	x	x	x	x	x
23. distinguir fato de hipótese					x	x	x	x
24. distinguir opinião de argumento.....					x	x	x	x

O aluno conseguirá ler, independentemente ou não, obras de literatura, de seu nível e interesse para:

	1	2	3	4	5	6	7	8
1. realizar as operações elencadas no item LER quando requeridas.....					x	x	x	x
2. identificar alguns gêneros literários.....					*	x	x	x
3. recriar um texto.....			*	*	x	x	x	x
4. produzir textos a partir de sua própria linguagem.....	*	x	x	x	x	x	x	x

O aluno conseguirá consultar e/ou utilizar material informativo para fins de estudo, tais como:

	1	2	3	4	5	6	7	8
1. índices em geral.....			x	x	o	o	o	o
2. glossários e dicionários....		*	x	x	o	o	o	o
3. fichários, principalmente de bibliotecas.....			*	x	x	o	o	o
4. jornais e revistas.....			x	x	x	x	x	x
5. recursos visuais: gravuras, gráficos, tabelas, mapas, etc..	*	*	x	x	x	x	x	x

D) Expressar-se por escrito

Ao registrar suas idéias, o aluno:

	1	2	3	4	5	6	7	8
1. revelará higiene e estética da escrita evidenciadas por:								
1.1. legibilidade.....	x	x	x	x	o	o	o	o
1.2. uniformidade e ritmo no grafar.....	x	x	x	x	o	o	o	o
1.3. distribuição do material grafado (espacejamento, margens, parágrafos, etc).....	x	x	x	x	o	o	o	o
2. conseguirá empregar adequadamente:								
2.1. ponto final.....	*	x	x	o	o	o	o	o
2.2. ponto de exclamação...	*	x	x	o	o	o	o	o
2.3. ponto de interrogação..	*	x	x	o	o	o	o	o
2.4. vírgula:								
2.4.1. para separar nas das o nome do lugar	x	x	o	o	o	o	o	o
2.4.2. casos mais usuais..			*	x	x	x	x	x
2.5. ponto e vírgula.....					*	*	x	x
2.6. dois pontos.....			*	*	x	x	o	o
2.7. travessão.....			*	*	x	x	o	o
2.8. dois pontos e travessão em diálogos.....		*	*	x	x	o	o	o
2.9. reticências.....			*	*	*	x	x	o
2.10. aspas.....			*	*	x	x	x	o
2.11. parênteses.....			*	*	x	x	x	o
2.12. hifen.....			*	*	x	x	x	o

3. revelará automatismos da ortografia oficial de palavras em que ocorram:

- 3.1. palavras formadas de sí labas de uma consoante e uma vogal, sem o e e no final.....
- 3.2. palavras formadas de sí labas de uma consoante e uma vógal, com o e e no final.....
- 3.3. palavras formadas por r simples e duplo.....
- 3.4. grupos consonantais:
  - de duas letras.....
  - de três letras.....
- 3.5. dígrafos.....
- 3.6. h inicial.....
- 3.7. m antes de p e b.....
- 3.8. finais em ão e am.....
- 3.9. hiatos e ditongos.....
- 3.10. ch.....
- 3.11. x.....
- 3.12. c e ç, representando o fonema s (cedo, peço)...
- 3.13. s, representando o fone ma z (asa).....
- 3.14. g e j.....
- 3.15. l e u.....
- 3.16. sufixo -oso.....
- 3.17. sufixo -ção.....
- 3.18. sufixos -eza, -izar.....
- 3.19. prefixos mais comuns (por exemplo re-, in-, des-, etc.).....
- 3.20. maiúsculas.....
- 3.21. hifén.....

1	2	3	4	5	6	7	8
x	o	o	o	o	o	o	o
x	o	o	o	o	o	o	o
x	x	o	o	o	o	o	o
*	x	x	x	o	o	o	o
*	x	x	x	o	o	o	o
*	x	x	o	o	o	o	o
*	*	x	x	o	o	o	o
*	x	o	o	o	o	o	o
*	*	x	o	o	o	o	o
*	*	x	x	o	o	o	o
*	*	*	x	x	o	o	o
*	x	x	o	o	o	o	o
*	*	x	x	o	o	o	o
*	*	x	x	o	o	o	o
*	*	x	x	x	o	o	o
*	*	x	x	x	x	o	o
*	*	x	x	x	x	o	o
*	x	o	o	o	o	o	o
*	*	*	x	x	x	o	o

4. revelará automatismos quanto às transformações das formas verbais:

- 4.1. nominais.....
- 4.2. presente do indicativo...
- 4.3. pretérito imperfeito do indicativo.....
- 4.4. pretérito perfeito do indicativo.....
- 4.5. pretérito mais que perfeito do indicativo (predominantemente a forma composta).....
- 4.6. futuro do presente do indicativo.....
- 4.7. futuro do pretérito do indicativo.....
- 4.8. presente do subjuntivo...
- 4.9. pretérito imperfeito do subjuntivo.....
- 4.10. futuro do subjuntivo....
- 4.11. imperativo.....

5. revelará automatismo de ortografia de palavras:

- 5.1. oxítonas.....
- 5.2. paroxítonas.....
- 5.3. proparoxítonas.....

1	2	3	4	5	6	7	8
*	x	x	x	x	x	x	x
*	x	x	x	x	x	x	x
*	x	x	x	x	x	x	x
*	x	x	x	x	x	x	x
			x	x	x	x	x
*	x	x	x	x	x	x	x
*	*	*	x	x	x	x	x
	*	x	x	x	x	x	x
	*	*	*	*	*	x	x
*	x	x	x	x	o	o	o
*	*	*	x	x	x	x	o
*	*	x	x	x	x	o	o

## ATIVIDADES

### LINGUAGEM ORAL: OUVIR E FALAR

Em situações funcionais:

1. apresentações.....
2. recados e avisos.....
3. entrevistas.....
4. conversas.....
5. discussões.....
6. relatórios.....
7. comentários.....
8. instruções.....

	1	2	3	4	5	6	7	8
1. apresentações.....	x	x	x	x	x	x	x	x
2. recados e avisos.....	x	x	x	x	x	x	x	x
3. entrevistas.....	x	x	x	x	x	x	x	x
4. conversas.....	x	x	x	x	x	x	x	x
5. discussões.....			x	x	x	x	x	x
6. relatórios.....			x	x	x	x	x	x
7. comentários.....				x	x	x	x	x
8. instruções.....	x	x	x	x	x	x	x	x

Em situações recreativas e criadoras:

1. estórias narradas e/ou lidas
2. dramatização.....
3. poesia, jogral.....
4. canções populares.....
5. jogos.....
6. recriação e transformação de estórias, partindo da própria linguagem do aluno.....

1. estórias narradas e/ou lidas	x	x	x	x	x	x	x	x
2. dramatização.....	x	x	x	x	x	x	x	x
3. poesia, jogral.....	x	x	x	x	x	x	x	x
4. canções populares.....	x	x	x	x	x	x	x	x
5. jogos.....	x	x	x	x	x	x	x	x
6. recriação e transformação de estórias, partindo da própria linguagem do aluno.....	x	x	x	x	x	x	x	x

Em situação de ampliação e précisão de vocabulário:

1. campos associativos.....
2. exercícios com sinônimos e antônimos (prefixos e... sufixos).....
3. comentário de palavras de significação nova para o aluno.
4. emprego de palavras conhecidas ou novas em orações para mostrar nuances de significado (contexto).....
5. substituição de palavras do texto por sinônimos (contexto)
6. emprego de palavras em pequenas estórias narradas.....

1. campos associativos.....	x	x	x	x	x	x	x	x
2. exercícios com sinônimos e antônimos (prefixos e... sufixos).....		x	x	x	x	x	x	x
3. comentário de palavras de significação nova para o aluno.	x	x	x	x	x	x	x	x
4. emprego de palavras conhecidas ou novas em orações para mostrar nuances de significado (contexto).....			x	x	x	x	x	x
5. substituição de palavras do texto por sinônimos (contexto)			x	x	x	x	x	x
6. emprego de palavras em pequenas estórias narradas.....		x	x	x	x	x	x	x

Em situação de análise do processo de comunicação e dos aspectos de língua referentes a ele:

1. apresentação de esquema de comunicação, identificação de elementos da comunicação
2. pesquisa de outros tipos de código (além da língua geral).....
3. linguagem humana e língua geral animal (tipos de comunicação de que os animais são capazes).....
4. pesquisar as várias funções da linguagem.....
5. pesquisar o papel predominante da função representativa no processo de comunicação.....
6. exercitarse na função representativa.....
7. exercitarse nas funções de apelo, expressiva e poética (mais ligadas ao estílo).....
8. pesquisar e exercitar outras formas de linguagem (além da própria - por exemplo: a do professor, a de um orador conhecido pelo aluno ...), verificando os graus de formalidade nos vários tipos de discurso..
9. aspectos fônicos da língua
  - 9.1. exercícios para identificação de fonemas.
  - 9.2. variantes da língua..
  - 9.3. elementos de comunicação extra-lingüísticos

	1	2	3	4	5	6	7	8
	x	x		x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x	x
				x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x	x
				x	x	x	x	x

10. aspectos semânticos ligados à área de experiência... do aluno.....
    - 10.1. séries sinonímicas.....
    - 10.2. denotação e conotação
  11. aspectos morfo-sintáticos...
    - entonação .....
    - ordem dos vocábulos nas orações.....
    - associação de vocábulos....
    - concordância.....
    - valores funcionais sintáticos co-semânticos dos elementos constituintes da oração....

1	2	3	4	5	6	7	8
x	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	x	x	x
			x	x	x	x	x

Em situação de ampliação de esquemas operatórios:

1. exercícios para corrigir dificuldades.
    - 1.1. de pronúncia.....
    - 1.2. de concordância que deve ser observada pelos alunos
  2. exercícios estruturais e de transformações (negativa, passiva, interrogativa, transposição, supressão, ampliação, transitiva e intransitiva).

LEITURA

Para desenvolvimento da leitura  
básica:

1. leitura silenciosa de tex  
tos que possibilitem estu  
do (ver objetivos).....
  2. leitura rápida, quando ne  
cessária, e/ou fluente ,  
mantendo a expressividade  
e a compreensão.....
  3. leitura oral de textos em  
prosa e verso para ser apre  
sentada:  
    - 3.1. individualmente.....
    - 3.2. em forma dialogada,..,
    - 3.3. jogralizada.....
    - 3.4. dramatizada.....
    - 3.5. em pequenos grupos...
  4. leitura oral de notícias e  
informações:.....
  5. leitura oral de textos des  
conhecidos.....

Para ampliação e precisão de vocabulário:

1. estudo de vocabulário por meio de:
    - 1.1. campos associativos..
    - 1.2. exercícios com sinônimos e antônimos (prefixos e sufixos).....
    - 1.3. comentário de palavras novas para o aluno...  
nC
    - 1.4. emprego de palavras conhecidas ou novas em frases para mostrar nuances de significado (contexto).....
    - 1.5. substituição de palavras do texto por sinônimos (contexto).....
    - 1.6. uso de glóssários e dicionários.....

Para desenvolvimento de leitura de  
obras de literatura:

1. dramatização.....
2. expressão criadora (por exemplo plástica).....
3. roteiros de leitura para estudo do livro lido (ver objetivo).....
4. discussões, debates.....

1	2	3	4	5	6	7	8
		x	x	x	x	x	x
		x	x	x	x	x	x
		x	x	x	x	x	x
		x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x	x	x

Para aprendizagem de leitura orientada para fins de estudo:

1. consulta de material informativo.....
2. leitura de textos informativos (ver objetivo correspondente)
  - 2.1. anotações.....
  - 2.2. reproduções.....
  - 2.3. resumos (sumários)....
  - 2.4. sinóticos.....
  - 2.5. classificações.....

## LINGUAGEM ESCRITA

Em situações funcionais:

Em situações de ortografia:

1. cópia de trechos para confronto.....	x	x	x	x	x	x	x
2. exercício ortográfico.....	x	x	x	x	x	x	x
3. divisão silábica.....			x	x	x	x	x
4. ditados de trechos curtos....	x	x	x	x	x	x	x
5. jogos.....	x	x	x	x	x	x	x
6. associação de palavras cognatas, de palavras com o mesmo começo ou final, etc.....	x	x	x	x	x	x	x
7. organização de listas de palavras:							
7.1. oxitonas.....	x	x	x	x	x	x	x
7.2. paroxíticas.....			x	x	x	x	x
7.3. proparoxíticas.....			x	x	x	x	x

Em situações de ampliação e precisão do vocabulário:

1. campos associativos.....		x	x	x	x	x	x
2. exercícios com sinônimos e antônimos(prefixos e sufixos)		x	x	x	x	x	x
3. elaboração de oração com palavras conhecidas ou novas para fixação do significado.	x	x	x	x	x	x	x
4. substituição de palavras do texto por sinônimos.....	x	x	x	x	x	x	x
5. emprego de palavras na elaboração de parágrafos,.....		x	x	x	x	x	x
6. derivação de palavras, casos simples.....	x	x	x	x	x	x	x
7. derivacão de palavras em geral		x	x	x	x	x	x

Em situação de ampliação de esque mas operatórios:

1. exercícios sintáticos - semânticos de transformações de orações uma nas outras.....	X	X	X	X	X	X	X
2. exercícios de concordância entre os vários elementos da oração.	X	X	X	X	X	X	X

COLABORADORES DA ANÁLISE CRÍTICA DO GUIA CURRICULAR DE COMUNICAÇÃO  
E EXPRESSÃO - LÍNGUA PORTUGUESA

Benilda Aparecida de Barros Mainardi Nagata  
Clodonéa de Jesus Ferreira  
Dulcinéa Marins Rodrigues Perhs  
Edna Lourdes Mancini Lapa  
Elvira Nunes  
Eny Ayres Gomes Wotfe  
Erandira Baros  
Fernando Sérgio de Campos Machado  
Helena Flumignan  
Ivanhoé Paulo Renesto  
Ivette Santinho de Souza  
Jesus Luiz Gagliardi  
José Antônio de Lima Filho  
José Pinto do Amaral  
Laura Souza Pinto  
Manoel Reinaldo Manzano Martins  
Maria Amélia Pasquarelli de Silos  
Maria Aparecida de Campos Villas Boas  
Maria Apparecida de Moura França  
Maria Aparecida Pippa de Azevedo  
Maria Bachetto  
Maria Cecília Rahme Costa  
Maria Eunice Iost  
Maria Stella Feitosa Barreto Monteiro  
Maria Teresa de Quadros Ricciardi  
Marilda Maia  
Marilena Santana Corrêa Fernandes  
Marly Colherinhas Novato  
Marina Ribeiro Leite

Mary Olivia Alves de Souza Oliveira

Miguel Salles

Myriam Fernandes

Neide Perino

Neuza Benedita de Brito

Neyde Fonseca de Andrade

Romilda Capóssoli

Virginia Elisabeth Ferrarese Pelizer Franco Pinto

Eda Janoti e Nair Rabelo - Colaboradores na elaboração do Documento  
Preliminar

Maria Sandra Fernandes Brum - Colaboradora na elaboração do Guia  
Consultoria - Prof. Carlos Franchi, prof. da Universidade Estadual  
• de Campinas.

Prof. Mário Bonatti

Profª Olga de Sá

Profª Maria Aparecida Leal

Novembro/73